



**TORINO 2024**  
13° raduno  
internazionale

## HOMILIA 17 DE JULHO DE 2024

Bispo Steve Lowe, Diocese de Auckland

Eles não ouviram, aqueles invasores assírios de que ouvimos falar na primeira leitura... Os assírios deveriam ser o instrumento de Deus para humilhar Israel. Mas eles foram além do mandato do Senhor e, como resultado, iriam experimentar um fogo ardente, consumidor e destruidor que vem da falta de ouvir, da falta de ouvir.

Aqueles discípulos que caminhavam para Emaús naquele primeiro dia de Páscoa, Cleofás e, creio, sua esposa, ouviram, mas não escutaram. Eles não estavam no seu “dever de sentar-se”, pois estavam conversando sobre tudo o que havia acontecido quando esse estranho entrou na conversa deles. “O que vocês estão discutindo entre si enquanto caminham?” Jesus perguntou.

Cleofas responde, contando toda a história do evento de Cristo a partir de sua perspectiva decepcionada. Eles ouviram, mas certamente não escutaram, pois a esperança deles era que Jesus fosse aquele que redimiria Israel. Ele deveria tornar Israel grande novamente!

“Oh, quão tolos vocês são”, disse Jesus, “e quão lentos de coração para acreditar em tudo o que os profetas declararam”, ao levá-los em uma jornada de compreensão e iluminação, ao abrir-lhes as escrituras. E enquanto ele fala, seus corações começam a arder com compreensão e amor.

Escuta e iluminação andam de mãos dadas... Vemos isso nas Escrituras quando os profetas foram chamados, nos apelos de Maria, de José, dos Doze e de muitos outros. Eles escutam o chamado no fundo do seu coração e tornam-se iluminados, ouvindo com os ouvidos, escutando nos seus corações ardentes enquanto Cristo “a Palavra” ilumina o seu caminho.

Jesus também ouve, escuta e é iluminado. No Evangelho ele clama de alegria: *Eu te abençoo, Pai, Senhor do céu e da terra, por esconder essas coisas dos eruditos e dos inteligentes e revelá-las às meras crianças. Sim, Pai, pois foi isso que lhe agradou fazer.* Tal escuta revela uma perfeição de Deus e indica o caminho que devemos percorrer para crescer na perfeição e na santidade. Na verdade, a sua promessa mútua de “amar-vos e honrar-vos todos os dias da minha vida” convida-vos a ambos a uma partilha contínua do vosso eu interior e a uma escuta profunda.

E ainda assim é mais fácil falar do que fazer, não é? Porque os casais e/ou pais estão ocupados... Tão facilmente o nosso trabalho, a comunidade, os interesses, as redes sociais e o nosso mundo podem romper e corroer relacionamentos. Quando isso pode acontecer, é quando o fogo ardente, consumidor e destruidor da primeira leitura pode facilmente minar até mesmo o melhor relacionamento.

Na jornada do casamento, e também do sacerdócio, é fácil ficar tão alheio com o que está acontecendo ao nosso redor. Muitas vezes, não percebemos que estamos nos afastando da cruz, o

grande sinal da aliança de amor, e de Jerusalém, a grande cidade que simboliza Deus habitando conosco, onde todos somos mantidos em unidade, paz e amor.

O dever de sentar-se é uma dimensão chave das Equipes e o caminho para Emaús pode ajudar a iluminar para nós o “dever de sentar-se”. Veja como Cristo se torna presente para eles. Eles estavam sozinhos na estrada, sem distrações... tempo e espaço. Então, como vocês se acalmam e se tornam intencionalmente presentes um para o outro? Como você deixa todo o resto de lado e cria espaço e tempo para o dever de sentar-se?

“O que vocês estão discutindo um com o outro?” ele perguntou. Ele queria ouvi-los, escuta-los. Ele não estava com pressa. Então eles o ouviram, enquanto ele abria as passagens das Escrituras que se referiam a ele. Enquanto ouviam, seus corações começaram a arder dentro deles à medida que chegavam a uma nova compreensão dAquele que ainda não reconheciam.

Como vocês ouvem e como vocês escutam como casal? Você reserva um tempo para perceber o coração ardendo dentro de você como sua parte? Você discute onde está o Cristo ressuscitado que deseja conduzi-los como casal? O processo sinodal também nos convida a ouvir para onde o Espírito nos conduz no meio da conversa espiritual. Veja também o dever de sentar-se como uma conversa espiritual onde o Cristo ressuscitado caminha e fala com você como fez com os dois no caminho para Emaús.

Que o dever de sentar-se seja para vocês um momento de “coração ardente”, onde reconheçam o Senhor ressuscitado. Com ele você pode gritar de alegria. *Nós te abençoamos, Pai, Senhor do céu e da terra, por esconder essas coisas dos eruditos e dos inteligentes e revelá-las às meras crianças. Sim, Pai, pois foi isso que lhe agradou fazer.* Que ele faça grandes coisas através de você, com você e em você dentro do seu casamento.

